

Caixa DTVM S.A.

Principais Fundamentos do Rating

Rating 'Excelente': O rating da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Caixa Asset) reflete o disciplinado processo de investimento, a estrutura organizacional bem segmentada e robusta, a equipe experiente e qualificada, além de sólidos recursos tecnológicos. Também incorpora o fato de a gestora ser uma subsidiária integral do conglomerado financeiro Caixa Econômica Federal (Caixa; AAA(bra) /Perspectiva Estável), caracterizado por forte franquia, ampla presença de mercado e elevada base de clientes, além das sólidas estruturas de gestão de riscos da gestora e do grupo.

Escopo do Rating: O rating da Caixa Asset considera apenas as atividades da gestora no mercado local, excluindo os recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que permanecem sob gestão da Vice-Presidência de Fundos de Investimento da Caixa (Viart). O rating também não considera os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e os Fundos de Investimento em Participações (FIPs), que têm processos e políticas próprios e são segregados da gestão de fundos tradicionais.

Crescimento do AUM: Os ativos sob gestão (*Assets Under Management - AUM*) da Caixa Asset aumentaram 0,2% em 2024 e 4,2% em 2023, desempenho inferior ao da indústria local (10% e 12%, respectivamente), devido principalmente à maior competição com investimentos isentos de impostos e ao menor crescimento nas entidades públicas. O AUM aumentou acima da média do mercado no primeiro trimestre de 2025 (4,6% e 2,9%, respectivamente). No entanto, este crescimento é sazonal nas entidades públicas e deve desacelerar no restante do ano.

Principais Desafios: Os principais desafios da gestora são manter sua participação de mercado, continuar o desenvolvimento e a diversificação em estratégias de maior valor agregado, reduzir a rotatividade de executivos e ampliar a cobertura do universo de investimentos em renda variável pela área de pesquisa.

Processo de Investimento: O processo é bem estabelecido e disciplinado, baseado em comitês e em uma abordagem *top-down*, complementados por análises aprofundadas de empresas para os fundos de crédito e de ações. A gestora tem ampla experiência em diferentes estratégias e dispõe de um robusto conjunto de controles, porém concentra suas operações em fundos tradicionais de renda fixa e *money market*.

Recursos de Investimento: A gestora conta com uma estrutura organizacional robusta e bem segmentada, marcada pela transparência nas responsabilidades e nos controles, além de profissionais experientes. A rotatividade tem sido baixa, mas com mudanças frequentes em posições elevadas, incluindo de CEO, CIO, CRO e alguns gestores, o que é normal para instituições públicas no Brasil. Além disso, as substituições foram feitas com profissionais do próprio grupo e da gestora, sem impactos nas atividades ou na estratégia. O sistema de *front-office*, considerado um dos melhores do mercado local, é completo, automatizado e integrado.

Gestão de Risco: A Caixa Asset é supervisionada por diversas entidades externas, incluindo os reguladores brasileiros. A instituição possui estrutura completa de políticas, comitês e controles, com estruturas independentes. A cultura de risco é conservadora, com limites bem estabelecidos e supervisão rigorosa por parte dos principais executivos.

Companhia & Atendimento a Clientes: A Caixa Asset é a quarta maior gestora do Brasil, com 5,6% de participação de mercado e BRL526 bilhões de AUM em março de 2025, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Fundada em 1861, a Caixa é o terceiro maior banco do Brasil em termos de ativos e é integralmente controlada pelo governo brasileiro.

Desempenho dos Investimentos: O desempenho ajustado ao risco dos fundos da Caixa Asset foi consistente e alinhado aos seus objetivos e aos pares relevantes no período de 36 meses encerrado em junho de 2025.

Rating

Tipo de Rating	Rating	Perspectiva	Última Ação de Rating
Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos	Excelente	Estável	1 de agosto de 2025

Fonte: Fitch Ratings.

Metodologia Aplicada

[Metodologia de Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos \(março de 2024\)](#)

Analistas

Pedro E. Gomes
+55 11 4504 2604
pedro.gomes@fitchratings.com

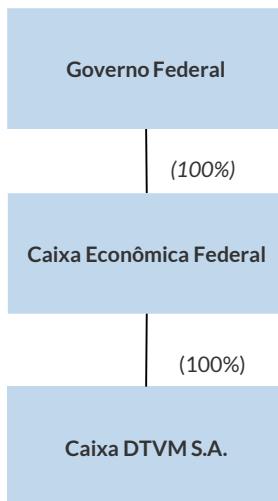
Felipe Baquero Riveros
+55 14 84 6770
felipe.baquero@fitchratings.com

Avaliação das Categorias

Categoria	Score
Processo de Investimento	Excelente
Recursos de Investimento	Excelente
Gestão de Risco	Excelente
Companhia & Atendimento a Clientes	Excelente
Desempenho dos Investimentos	Consistente

Fonte: Fitch Ratings.

Estrutura Organizacional



Fonte: Caixa DTVM.

Processo de Investimento [Excelente]

Objetivos do Investimento

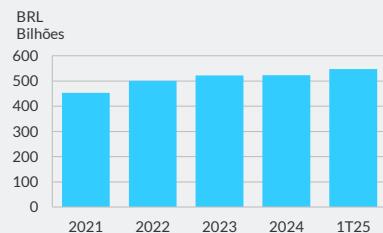
A Caixa Asset adota políticas de investimento claras e consistentes, incluindo estratégias, indicadores de desempenho, orçamentos de risco e limites bem definidos para todos os fundos. Possui cinco estratégias principais nos fundos líquidos: juros e inflação (mesas de renda fixa ativa e de indexados), crédito privado, multimercados, ações e quantitativos, além dos fundos estruturados (mesas de estruturados e de Fundos de Fundos - FoFs), que não fazem parte do escopo do rating.

A gestora busca incrementar os fundos mais sofisticados (multimercados e ações) e estabeleceu cinco novos fundos em 2025. Além disso, segregou a mesa de renda fixa em ativos e indexados, e criou uma mesa de fundos quantitativos. No total, a gestora detinha 86 fundos de maior valor agregado, que somavam BRL19,5 bilhões ou 3,5% do AUM em março de 2025.

A estratégia é baseada em uma abordagem *top-down*, apoiada por profunda pesquisa macro e análises abrangentes de empresas para os fundos de crédito privado e de renda variável, além de forte interação entre gestores e equipes de análise e pesquisa.

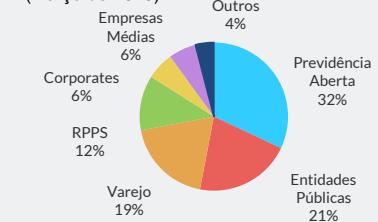
A gestora adota uma abordagem bastante conservadora em relação aos limites de risco e possui um robusto conjunto de controles. O histórico de gestão de uma ampla gama de carteiras é extenso, com consistência comprovada e uma oferta de produtos de alta qualidade, especialmente em estratégias de curto prazo e renda fixa. O desempenho e os riscos dos portfólios são discutidos em comitês periódicos, com a participação de executivos seniores de diversas áreas.

Total de Ativos sob Gestão (AUM)



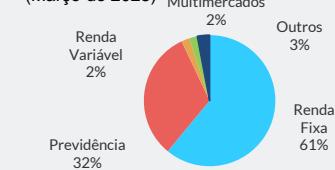
Fonte: Caixa DTVM

AUM por Tipo de Investidor (Março de 2025)



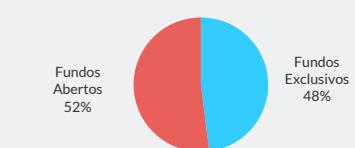
Fonte: Caixa DTVM

AUM por Tipo de Fundo (Março de 2025)



Fonte: Caixa DTVM

AUM por Tipo de Carteira (Março de 2025)



Fonte: Caixa DTVM

A instituição dispõe de instrumentos adequados para avaliar suas atividades, processo este que tem sido importante para a curva de aprendizado da equipe de investimento. A gestora produz relatórios mensais de atribuição de desempenho e de risco, os quais permitem aos gestores verificar se as carteiras estão em conformidade com as políticas de investimento, aprender com os erros e ajustar seu processo de investimento.

Todos os fundos da Caixa Asset foram ajustados às regras da Resolução CVM 175, que alterou o marco regulatório dos fundos de investimento no Brasil e entrou em vigor integralmente em 30 de junho de 2025.

Processo de Pesquisa

O acesso a pesquisas de alta qualidade é muito bom, devido à relevante posição do grupo, sua franquia e seu AUM. O processo de pesquisa é consistente com o universo de investimento e tem demonstrado disciplina e estabilidade. Toda a pesquisa é devidamente documentada em um sistema centralizado, e as informações são disseminadas às equipes e discutidas em comitês apropriados.

Há robustas equipes de pesquisa econômica, análise de crédito e renda variável. A equipe econômica realiza análises de conjuntura e perspectivas sobre cenários econômicos nacionais e internacionais, subsidiando as atividades de gestão e distribuição de fundos. Os analistas de ações cobrem cerca de sessenta empresas listadas na bolsa de valores brasileira, utilizando modelos de fluxo de caixa descontado (*Discounted Cash Flow, DCF*).

A análise de risco de crédito passou a ser realizada pela área de risco da gestora em 2021, a qual serve como insumo para a tomada de decisão dos gestores. Antes disso, os relatórios eram elaborados pelo banco. Durante esse processo, a gestora recebeu alguns analistas do banco. O número de empresas acompanhadas pela equipe de crédito aumentou de aproximadamente 150 em 2022 para cerca de 200 em 2024, incluindo instituições financeiras. A exposição média por companhia nos fundos é de 2%.

Decisão de Investimento e Construção de Carteiras

A gestora tem um processo de investimento bem definido e estável para todos os fundos e carteiras. Existe uma estrutura robusta de comitês – mensais, semanais e sob demanda – além de reuniões diárias para discutir desenvolvimentos recentes, avaliar e ajustar exposições. Cada categoria (juros e inflação, crédito privado, multimercados e ações) possui mandatos claramente definidos, que incorporam adequadamente todas as conclusões fornecidas pelas áreas de pesquisa.

Os gestores têm autonomia para definir suas estratégias, com flexibilidade para realizar ajustes dentro dos mandatos e limites estabelecidos pelo comitê de gestão, visando implementar as decisões tomadas nas comissões de investimento de cada estratégia. Créditos com ratings abaixo de AA-(bra) são decididos apenas em comitê.

Premissas, insumos e metodologias de risco de crédito, mercado e liquidez são discutidos em comitês regulares, com a participação dos principais executivos. Cada equipe de investimento executa as ordens relacionadas às suas estratégias, normalmente pelo sistema Bloomberg.

Recursos de Investimento [Excelente]

Equipe

A estrutura organizacional da Caixa Asset é bem definida e segmentada, com responsabilidades e controles claros. Atualmente, a equipe é composta por cerca de 190 profissionais, dos quais aproximadamente sessenta atuam na área de investimento de fundos tradicionais.

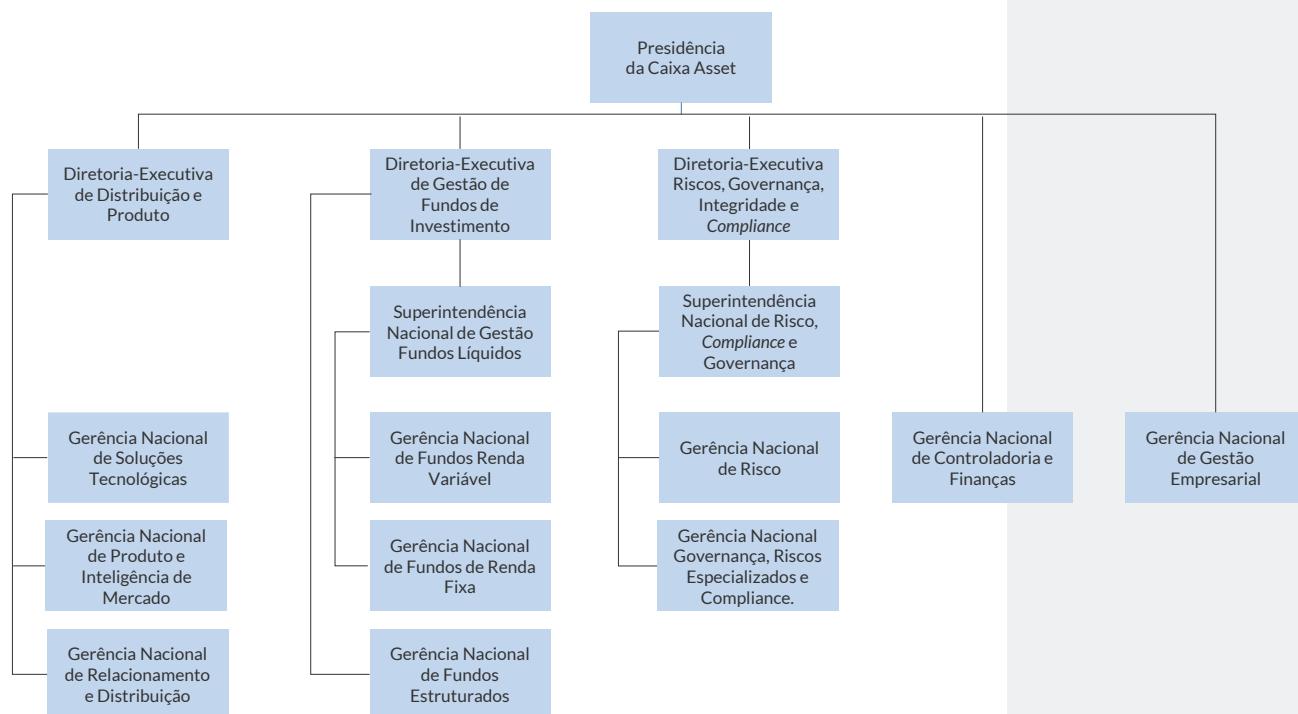
A estrutura conta com um Conselho de Administração, composto por sete membros, dos quais dois são independentes: um presidente (CEO), três diretores – CIO, CRO (diretoria criada em 2024, anteriormente ocupada por um superintendente, o que conferiu maior peso à área) e um executivo responsável por distribuição e produtos –, além de executivos de risco (crédito, operacional, mercado e liquidez) e de compliance. A equipe de investimentos é segmentada em renda fixa (crédito e juros/inflação), renda variável (ações e multimercados/câmbio) e fundos estruturados (FoFs e outros fundos estruturados). Embora a equipe de FoFs se reporte ao CIO

da gestora, as decisões de investimento são tomadas em comitês segregados, com processos e quóruns distintos.

A empresa conta com executivos experientes, sendo a maioria deles composta por profissionais com mais de 15 anos de atuação na instituição e mais de vinte anos no grupo. O risco de pessoa-chave é baixo. A rotatividade na nova gestora tem sido, em geral, baixa, exceto entre os altos executivos, incluindo o CEO, todos os diretores e alguns gestores de recursos, que tem sido elevada. No entanto, as substituições foram feitas basicamente com profissionais do grupo ou da própria gestora, sem afetar a estratégia ou a continuidade dos negócios.

As áreas de auditoria interna e o departamento jurídico são corporativos e se reportam ao comitê executivo do grupo. As áreas de risco e de compliance fazem parte da gestora, mas de forma completamente segregada, reportando-se ao CRO. As áreas de suporte, como recursos humanos (RH), jurídico e tecnologia da informação (TI), são fornecidas pelo grupo, geralmente com profissionais dedicados à gestora. Não há uma área de *trading* e as ordens são efetuadas pelos próprios gestores.

Equipe (Gestão de Recursos)



Fonte: Fitch Ratings, Caixa Asset

Fluxos de Trabalho do Front-Office e Tecnologia

A gestora se beneficia de ampla estrutura de TI do grupo, com sólida infraestrutura que inclui tanto os sistemas de *mainframe* do conglomerado quanto os sistemas próprios da gestora. O grupo tem demonstrado elevado comprometimento com seus planos estratégicos. A gestora concluiu a implantação do sistema de *front office* da Bloomberg em 2020.

O sistema, considerado um dos melhores do mercado local, é completo, automatizado e integrado, e tem proporcionado melhores controles e eficiência, além de reduzir os riscos operacionais. O sistema inclui gestão de ordens, *pre-trading*, compliance e reconciliação com corretores e custodiantes, além de ser integrado a provedores externos. Anteriormente, as operações de *front office* utilizavam principalmente processos manuais e planilhas em Excel. Em 2022, a gestora também implantou um sistema da Bloomberg para fundos quantitativos, que inclui banco de dados.

O grupo utiliza o sistema integrado de *middle* e *back office* SICQL, desenvolvido pela Maps, um reconhecido fornecedor local. Esta solução integra funções de *middle* e *back office*, operações, administração fiduciária e custódia, proporcionando maior automação e redução de potenciais erros operacionais. Há sistemas internos de atribuição de desempenho e de risco de liquidez e operacional, além de um sistema sólido de risco de mercado (Argus), fornecido pela Maps.

A gestora possui ampla experiência e capacidade para assumir mandatos exclusivos (48% do AUM em março de 2025), utilizando procedimentos padronizados, comuns a toda a indústria brasileira. Os sistemas podem se adaptar às diretrizes, aos administradores fiduciários, aos custodiantes e às estruturas exigidas por diferentes tipos de investidores. O grupo tem sólidos procedimentos e políticas de continuidade de negócios (BCP) e de TI, com rotinas e permissões bem definidas.

Suporte de Middle/Back Office e Provedores de Serviços de Terceiros

As estruturas de *middle* e *back office* são robustas, com equipes estáveis, experientes e segregadas do time de investimento. Estas áreas são responsáveis pelo processo de reconciliação, pelo suporte à precificação dos ativos e pelo cálculo de cotas, incluindo a reconciliação do fluxo de caixa dos fundos, existindo uma segregação das atividades de ambas, sendo as de *middle office* realizadas por uma equipe da Caixa Asset e as de *back office* por equipe do grupo. O sistema SICQL integra e automatiza as funções do *back office*, incluindo a administração fiduciária e a custódia. Além disso, o sistema de *front office* trouxe maior automação às reconciliações e à integração com os provedores de serviços externos. Os processos de administração fiduciária, controladoria e custódia são bem padronizados e automatizados e são realizados pela Viart.

A Caixa Asset aprova e monitora todos os trabalhos dos provedores externos, inclusive os do próprio grupo. Todas as relações com terceiros são formalizadas por meio de contratos de *Service Level Agreements* (SLA), que são revisados pelos departamentos jurídico e de compliance. A área de risco e compliance monitora diariamente a alocação de volumes de corretagem. A gestora possui um processo de seleção de corretores com revisão semestral, e a qualidade dos serviços é continuamente monitorada. Há 12 corretores para mercados futuros e outras 12 para ações tradicionais, com processo de aprovação realizado a cada seis meses. As cinco maiores concentraram 44% do volume negociado no primeiro trimestre de 2025.

Os fundos da gestora têm uma política de preços formalizada e robusta, com os ativos marcados a mercado diariamente, conforme a regulamentação local. A precificação dos ativos e o cálculo de cotas são realizados pela controladoria dos fundos. A controladoria e a custódia são efetuadas por outra unidade do grupo, que respondia por 67% do AUM em março de 2025, enquanto a administração fiduciária é integralmente conduzida por uma outra área segregada dentro do próprio grupo. O saldo dos serviços de custódia é prestado por outros quatro grandes conglomerados financeiros brasileiros, principalmente o Banco Bradesco S.A. (Bradesco).

Gestão de Risco [Excelente]

Controle de Risco

A Caixa Asset possui uma estrutura de controle de risco robusta e independente, composta por uma equipe experiente de 43 profissionais. Essa área foi elevada ao nível de diretoria em 2023, o que lhe confere maior relevância dentro da empresa. Em 2021, foi criada uma área de crédito (anteriormente, utilizavam-se as análises do banco/grupo) e estabelecida uma área de riscos operacionais. Todas as políticas, processos e procedimentos foram mantidos, garantindo maior foco e continuidade das principais atividades dentro da instituição, além de proporcionar uma visão centralizada de todos os riscos.

Há um forte conjunto de políticas e comitês em vigor, supervisionados pelos principais executivos. As estruturas de controle são altamente segmentadas, e a cultura de gerenciamento de riscos é marcada por um perfil bastante conservador. Os gerentes de risco e de compliance se reportam ao CRO e mantêm relacionamento e intercâmbio de informações com as áreas correlatas de risco da Caixa.

A gestora é supervisionada por diversas entidades externas, incluindo administradores, custodiantes, auditoria interna do grupo, áreas de risco e de compliance da instituição e do

grupo, bem como auditoria externa do grupo e dos fundos. Também está sujeita aos reguladores brasileiros: Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (Bacen) e Anbima.

Fundos e carteiras possuem estrutura independente e políticas registradas na CVM, conforme as regras locais. Os casos de desenquadramento de limites têm sido pouco relevantes e são prontamente solucionados. A gestora adota práticas sólidas de identificação, mapeamento, controles e ações corretivas para riscos operacionais, com perdas históricas muito baixas.

Monitoramento e Mensuração de Risco & Teste de Estresse

A gestora mantém um bom controle *ex-post* de métricas de risco de mercado (D+1), utilizando um conjunto completo de relatórios, que incluem testes de estresse e Valor em Risco (VaR). Limites e exposições são discutidos diariamente, com análise das métricas e dos orçamentos de risco, contando com a participação dos principais executivos.

Os rigorosos controles de liquidez também são realizados diariamente e estão integrados ao processo de monitoramento de risco de mercado. Historicamente, as carteiras têm se mantido bastante líquidas, em função do perfil conservador dos mandatos. O cálculo de liquidez mínima é baseado no histórico de resgates, nos valores médios dos ativos negociados no mercado local, nos mandatos e em cenários de estresse. O controle da posição de caixa e liquidez é efetuado para todos os fundos, duas vezes ao dia.

A Caixa Asset apresenta risco de crédito de contraparte limitado, devido aos altos padrões do mercado local, decorrentes da centralização das negociações na B3 e Selic (câmaras de compensação locais). Como grande parte do mercado, a gestora teve exposição a dois créditos problemáticos em 2023, mas com percentual muito baixo em relação ao total dos fundos.

Compliance

O departamento de compliance se reporta ao CRO e está inserido na estrutura organizacional de risco, governança e compliance. A gestora tem um conjunto completo de políticas, incluindo código de ética, política de investimentos pessoais e controles para alocação justa das ordens, entre outros. Além disso, verifica todos os serviços de terceiros, inclusive os fornecidos por outras empresas do grupo.

A política de investimento pessoal permite que os profissionais invistam em ações do índice Ibovespa, porém sob rigoroso monitoramento trimestral. A instituição tem sólidos controles de negociação e bons sistemas, incluindo controles *pre-trading* após a implantação do sistema de *front office*. Além disso, implantou o OKCompliance, um sólido sistema de compliance regulatório. O grupo, como administrador fiduciário, também realiza ações efetivas de correção, já que deve se reportar à CVM, visto ser o responsável legal dos fundos.

Estruturas de Supervisão Interna	Periodicidade	Estruturas de Supervisão Externa	Periodicidade
Comitê de Estratégia de Risco, Governança e Compliance – Caixa DTVM	Mensal	Controladoria e Custódia – Caixa	Diária
Comitê da Diretoria – Caixa DTVM	Semanal	Auditória Interna: Caixa	Regular
Comitê de Investimento e Gestão de Fundos Especiais	Bimestral	Auditória Externa – BDO Auditores	Trimestral e Anual
Comitê de Produtos e Colocação de Fundos – Caixa DTVM	Mensal	CVM	Regular
Comitê de Gestão de Fundos Mútuos – Caixa DTVM	Mensal	Anbima	Regular
		Banco Central	Regular

Fonte: Fitch Ratings, Caixa DTVM

Companhia & Atendimento a Clientes [Excelente]

Companhia

A Caixa Asset é a quarta maior do Brasil, com 5,6% de participação no mercado local em março de 2025 e AUM de BRL526 bilhões, segundo o ranking da Anbima. A gestora tem apresentado resultados fortes e respondido por 5% a 10% do lucro líquido da Caixa, sendo uma importante subsidiária do grupo. A Caixa estabeleceu a Viart em 1998 como unidade de negócios responsável pela gestão de recursos de terceiros e, em setembro de 2021, estabeleceu sua subsidiária integral para dar maior foco à atividade de gestão de recursos.

O banco transferiu à nova gestora 73% do AUM da Viart, o equivalente a BRL437 bilhões na época. A Viart manteve os recursos pertencentes ao FGTS, que somavam BRL161 bilhões. Por lei, os ativos do FGTS devem ser geridos diretamente pela Caixa. A reorganização também incluiu a transferência da maioria dos funcionários da Viart para a nova subsidiária, bem como todos seus sistemas, políticas e procedimentos.

A Caixa é o terceiro maior conglomerado financeiro no Brasil em termos de ativos, com um forte banco de varejo e uma ampla base de clientes. Em dezembro de 2024, detinha BRL2,0 trilhões em ativos e lucro líquido de BRL13,5 bilhões. Fundada em 1861, a Caixa é integralmente controlada pela União e desempenha um papel importante em diversas políticas públicas, sobretudo no financiamento imobiliário.

Em março de 2025, o AUM por tipo de cliente da gestora era constituído por previdência aberta (32%), entidades públicas (21%), varejo (19%), fundos de pensão estaduais e municipais (Regime Geral da Previdência Social - RPPS, 12%), corporates (6%), empresas médias (6%) e outros (4%). Por tipo de estratégia, era composto por renda fixa (61%), previdência (32%, basicamente renda fixa), renda variável (2%), multimercados (2%) e outros (3%). A concentração diminuiu com a segregação dos recursos do FGTS, mas continua alta. Os cinco principais investidores representavam 36% do AUM em março de 2025.

Alinhamento de Interesses

A gestora tem uma clara política de remuneração e uma estrutura de incentivos muito estável, baseada principalmente em salários fixos, que são aumentados de acordo com o cargo, como em outras estatais brasileiras. Há benefícios, como distribuição de lucros, relacionados ao desempenho da empresa, mas representam baixa parcela da remuneração anual, e os bônus individuais ainda são muito baixos em relação aos padrões de mercado.

A compensação variável tem aumentado nos últimos anos. A gestora implantou, em 2020 (em relação a 2019), um programa de bônus anual, para gerentes e níveis superiores, que considera a performance individual do profissional, da área e do grupo. Em 2017, a gestora já havia implantado um bônus anual de até 1,8 mês de salário pelo atingimento de metas. Os diretores têm um programa de bônus anual de até 12 salários, pago em quatro anos.

Atendimento a Clientes

A gestora tem boa comunicação geral com os investidores. Usa a estrutura de distribuição do grupo para dar suporte a seus clientes, o que inclui agências bancárias, centrais de atendimento, *internet banking* e aplicativo. Também possui uma estrutura de suporte técnico dedicada às áreas de negócios, segmentada por tipo de cliente, incluindo investidores institucionais, entidades públicas, empresas e pessoas físicas.

Há um comitê de produtos mensal, com alguns dos principais executivos, para avaliar as demandas dos clientes e o desempenho dos fundos, analisar a grade de produtos e decidir sobre lançamento ou cancelamento de qualquer fundo. A empresa tem boa experiência com mandatos exclusivos, especialmente os dedicados a entidades públicas, empresas do segmento corporativo, e investidores institucionais. Os relatórios têm bom nível de informação, com conteúdo transparente e envio periódico (basicamente mensal).

Desempenho dos Investimentos [Consistente]

O desempenho ajustado ao risco dos fundos da Caixa Asset foi consistente e alinhado aos seus objetivos e aos pares relevantes no período de 36 meses encerrado em junho de 2025. A maioria das estratégias, incluindo fundos de renda fixa, variável, previdência e multimercados, posicionou-se entre o primeiro e o terceiro quintil em relação aos pares no período analisado. Todos os fundos, exceto os recursos do FGTS, foram transferidos para a Caixa Asset até o início de 2022, mantendo o histórico.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM, OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE, SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2020 by Fitch Ratings, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1,000 e USD750,000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10,000 a USD1,500,000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).